

Títulos da dívida nos *internos* EUA sobem

Teodomiro Braga
Correspondente

WASHINGTON — A cotação dos títulos da dívida externa brasileira no mercado secundário de Nova Iorque subiu 8,3% ontem, uma expressiva alteração atribuída pelos operadores do mercado à definição dos rumos da crise política brasileira apontada pelo relatório de conclusão da CPI divulgado na segunda-feira. O preço dos títulos da dívida começou a ser comercializado a 27% do valor de face e terminou o dia valendo 29,25%, em função das notícias de que o quadro político brasileiro finalmente começa a se definir.

“O relatório da CPI estabeleceu claramente um processo, determinando o campo de batalha e quem são os contendores, num quadro muito melhor do que antes, quando se tinha dúvidas sobre a seriedade da comissão e mesmo se ela iria terminar seu trabalho”, comentou ao **JORNAL DO BRASIL** o representante de um banco que opera com títulos brasileiros no mercado secundário. Segundo ele, a recuperação da cotação dos títulos da dívida brasileira no mercado secundário imediatamente após a divulgação do relatório da CPI é um indício de que o mercado aposta na solução da crise via substituição de Collor.

Ainda conforme esse banqueiro, o mercado financeiro internacional não deseja mais a sobrevivência de Collor no governo, ao contrário do que ocorria há algumas semanas atrás. “O mercado acha que o Brasil será melhor sem ele do que com ele”, garante o banqueiro, refletindo opiniões de diferentes personalidades publicadas nos jornais americanos nos últimos dias de que, nessa altura dos acontecimentos, somente a substituição do presidente Collor conseguirá restabelecer a normalidade política no Brasil.

JORNAL DO BRASIL
28 AGO 1992